

Números Cap 09

1 E FALOU o Senhor a Moisés no deserto de Sinai, no ano segundo da sua saída da terra do Egito, no primeiro mês, dizendo:

Cmt MHenry: *Versículos 1-14* Deus deu detalhadas ordens para a celebração desta Páscoa e, por estranho que pareça, eles não celebraram outra Páscoa até que chegaram a Canaã ([Js 5.10](#)). Isto mostrou bem cedo que as instituições cerimoniais não sempre continuariam, pois tão logo como foram instituídas, algumas dormiram por muitos anos. porém, a ordenança da Ceia do Senhor não foi abandonada desse modo nos primeiros dias da igreja cristã, apesar de que foram épocas de dificuldades e inquietudes maiores que as que Israel teve no deserto; inversamente, em tempos de perseguição, a Ceia do Senhor se celebrava com maior assiduidade. Os israelitas do deserto não deviam esquecer a liberação do Egito. Corriam este perigo quando chegaram a Canaã. Dão-se algumas instituições em relação aos imundos cerimoniais, antes de comer a Páscoa. Os que têm a mente e a consciência contaminadas pelo pecado são inaptos para a comunhão com Deus, e não podem participar com consolo da Páscoa do Evangelho até que pelo arrependimento sincero e a fé verdadeira sejam limpos. Note-se com quanta inquietude e preocupação se lamentavam estes homens de que lhes era impedido realizar ofertas ao Senhor. Deveria ser um problema para nós quando, por qualquer motivo, somos impedidos de participarmos das solenidades de um dia de repouso ou de um sacramento. Observe-se o cuidado que Moisés toma para resolver este caso. Os ministros devem impedir conselho da boca de Deus, na medida que melhor possam, sem tomar determinações conforme a suas próprias fantasias ou afetos, senão conforme com a Palavra de Deus. E se, em casos difíceis, se toma o tempo para expor o assunto ante Deus, humildemente por meio da oração e com fé, é seguro que o Espírito Santo dirigirá rumo ao caminho bom e reto. Deus deu instruções sobre este caso, e outros similares, explicativos da lei da Páscoa. Assim como os que, contra sua vontade, se vêem forçados a ausentar-se das ordenanças de Deus, podem ter a esperança de receber os favores da graça de Deus em sua aflição, os que voluntariamente se ausentam podem ter a expectativa da ira de Deus por seu pecado. não se enganem; de Deus não se zomba.

2 Celebrem os filhos de Israel a páscoa a seu tempo determinado.

3 No dia catorze deste mês, pela tarde, a seu tempo determinado a celebrareis; segundo todos os seus estatutos, e segundo todos os seus ritos, a celebrareis.

4 Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a páscoa.

5 Então celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês, pela tarde, no

deserto de Sinai; conforme a tudo o que o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6 E houve alguns que estavam imundos por terem tocado o corpo de um homem morto; e não podiam celebrar a páscoa naquele dia; por isso se chegaram perante Moisés e Arão naquele mesmo dia;

7 E aqueles homens disseram-lhe: Imundos estamos nós pelo corpo de um homem morto; por que seríamos privados de oferecer a oferta do Senhor a seu tempo determinado no meio dos filhos de Israel?

8 E disse-lhes Moisés: Esperai, e eu ouvirei o que o Senhor vos ordenará.

9 Então falou o Senhor a Moisés, dizendo:

Cmt MHenry: *CAPÍTULO 9*

10 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém entre vós, ou entre as vossas gerações, for imundo por tocar corpo morto, ou achar-se em jornada longe de vós, contudo ainda celebrará a páscoa ao Senhor.

11 No mês segundo, no dia catorze à tarde, a celebrarão; com pães ázimos e ervas amargas a comerão.

12 Dela nada deixarão até à manhã, e dela não quebrarão osso algum; segundo todo o estatuto da páscoa a celebrarão.

13 Porém, quando um homem for limpo, e não estiver em viagem, e deixar de celebrar a páscoa, essa alma do seu povo será extirpada; porquanto não ofereceu a oferta do Senhor a seu tempo determinado; esse homem levará o seu pecado.

14 E, quando um estrangeiro peregrinar entre vós, e também celebrar a páscoa ao Senhor, segundo o estatuto da páscoa e segundo o seu rito assim a celebrará; um mesmo estatuto haverá para vós, assim para o estrangeiro, como para o natural da terra.

15 E no dia em que foi levantado o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho; e à tarde estava sobre o tabernáculo com uma aparência de fogo até à manhã.

Cmt MHenry: *Versículos 15-23* Esta nuvem tinha o propósito de servir de sinal e símbolo visível da presença de Deus em meio de Israel. Deste modo, somos ensinados a ver a Deus sempre perto de nós, dia e noite. Enquanto a nuvem permanecia sobre o tabernáculo, eles permaneciam no mesmo lugar. não, não é perda de tempo esperar o tempo de Deus. Quando a nuvem se levantava, eles partiam, por cômodos que estivessem em seu acampamento. Nós somos mantidos na incerteza em que ao tempo em que deveremos despojar-nos de nossa casa terrena, deste tabernáculo, para que estejamos sempre prestes a partir em quanto o Senhor o ordenar. Muito seguro e grato é partir quando vemos a Deus diante de nós, e descansar onde Ele nos mande repousar. A direção da nuvem representa a condução do

bendito Espírito. Agora não temos que esperar esses sinais da presença e direção divina, já que a promessa é segura para todo o Israel espiritual de Deus, que Ele o guia por seu conselho (Sl 73.24), até além da morte (Sl 48.14). Todos os filhos de Deus serão conduzidos pelo Espírito de Deus (Rm 8.14). Ele endireitará as veredas dos que o reconhecem em todos seus caminhos (Pv 3.6). Nosso coração sempre deve mover-se e repousar às ordens do Senhor, dizendo: Pai, seja feita a tua vontade; dispõe de mim e do meu como te aprouver. O que Tu desejes e onde Tu desejes; somente permite-me ser teu e estar sempre no caminho de meu dever. Ao aplicar preceitos gerais a circunstâncias particulares, deve haver bom conselho e fervorosa oração. Quando uma empresa é evidentemente má ou duvidosamente justa e, contudo, a mente se inclina a ela, nesse caso “o movimento da nuvem”, como às vezes a chamam, erradamente os homens, geralmente não passa de uma tentação que lhe é permitido propor a Satanás; e os homens fantasiam que seguem ao Senhor quando estão seguindo suas próprias inclinações volúveis. O registro de sua misericórdia nos conduzirá com verdade infalível, por meio de Cristo, à paz eterna. Sigam a coluna de nuvem e fogo. Coloquem a Bíblia em seu coração e recebam com mansidão a palavra implantada, que é poderosa para salvar suas almas. ”

16 Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e de noite havia aparência de fogo.

17 Mas sempre que a nuvem se alçava de sobre a tenda, os filhos de Israel partiam; e no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel se acampavam.

18 Segundo a ordem do Senhor, os filhos de Israel partiam, e segundo a ordem do Senhor se acampavam; todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo, ficavam acampados.

19 E, quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel cumpriam a ordem do Senhor, e não partiam.

20 E, quando a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo, segundo a ordem do Senhor se alojavam, e segundo a ordem do Senhor partiam.

21 Porém, outras vezes a nuvem ficava desde a tarde até à manhã, e quando ela se alçava pela manhã, então partiam; quer de dia quer de noite alçando-se a nuvem, partiam.

22 Ou, quando a nuvem sobre o tabernáculo se detinha dois dias, ou um mês, ou um ano, ficando sobre ele, então os filhos de Israel se alojavam, e não partiam; e alçando-se ela, partiam.

23 Segundo a ordem do Senhor se alojavam, e segundo a ordem do Senhor partiam; cumpriam o seu dever para com o Senhor, segundo a ordem do Senhor por intermédio de Moisés.

Cmt MHenry Intro: • *Versículos 1-14> Da Páscoa>* • *Versículos 15-23> Guiados pela nuvem*